

**Título: O Impacto do Pré-natal qualificado para Diagnóstico precoce da sífilis materna no Município de Venda Nova do Imigrante/ES.**

**Local de Execução do Projeto: Venda Nova do imigrante/ES.**

**Público que se direciona: Trata-se de um TCC (trabalho de conclusão de curso, com objetivo de enfatizar a importância do profissional enfermeiro, no diagnóstico precoce da sífilis materna, bem como promover educação em saúde para população acerca da sífilis e suas formas (Adquirida, Congênita e Materna).**

**Autor <sup>1</sup> ECATERINA FRANCO NUNES DE MELO.**

Acadêmica do Curso em Graduação em Enfermagem pela Universidade Estácio de Sá- 10º Período

**Autor <sup>2</sup> VIVIAM LOMBARDI FERREIRA.**

Docente do Curso em Graduação em Enfermagem pela Universidade Estácio de Sá.

## RESUMO

**Introdução:** A Sífilis materna é uma doença infectocontagiosa, sistêmica e de evolução crônica e quando não tratada pode ocasionar danos à saúde do binômio mãe-bebê, resultando em parto prematuro, abortamento, morte fetal e natimorto. É considerada uma doença de notificação compulsória semanal realizada pelas ESF/UBS em conjunto com a Vigilância epidemiológica do município, para os casos de sífilis adquirida, em gestantes ou congênicas.

**Objetivo:** Observar e analisar os casos de sífilis em gestantes residentes do município de Venda Nova do Imigrante no período de 2014 a 2019. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma pesquisa de caráter descritivo, de abordagem quantitativa, com dados secundários colhidos através da Vigilância Epidemiológica, que os envia para o SINAN. **Resultado:** A análise foi por meio de 4 variáveis: Sífilis em gestantes, sífilis congênita e sífilis adquirida nos sexos masculino e feminino. Verificou-se um total de 91 casos notificados. Destes, constatou-se 99,6% (n=17) casos confirmados de sífilis em gestantes, como mostra a tabela 1, sendo 2018, com 35,2% (n=6), o ano de maior número de casos. Houve uma prevalência por 3 anos de 17,6% (n=3), e no ano de 2019 uma diminuição dessas ocorrências no município de Venda Nova do Imigrante, com 5,8% (n=1). Sobre a variável SC, o número de casos confirmados foi de 75% (n=4). Entretanto, apesar da estatística, os anos de 2016, 2017 e 2019 não apresentaram casos notificados de Sífilis congênita, porém, os anos de 2014 e 2015 tiveram, consecutivamente, 25% (n=1 caso) e o no ano de 2018, 50% (n=2) casos confirmados. Quanto a sífilis adquirida no sexo masculino, o ano de 2019(29%) apresentou a maior ocorrência com 29% (n=9) de casos confirmados, enquanto nos anos de 2014, 2015 e 2016 observou-se uma prevalência dos casos em 9,6% (n=3). Todavia no ano de 2017 a incidência

resultou em 22,5% (n=7), uma diferença de aproximadamente 12,9%. O sexo feminino apresentou 39 casos confirmados, um número maior de notificações do que o sexo masculino com 31 casos. O ano de 2015, com 7,6% (n=3), destaca-se entre as demais pelo ano de menor número de incidências. **Conclusão:** Os achados desta pesquisa demonstram que, mesmo diante de tanto cuidado e preocupação dos gestores de saúde em preparar os profissionais para assistirem às gestantes e parcerias sexuais, ainda nota-se uma deficiência no controle, tratamento e notificação entre as redes de saúde SUS e particulares por meio de uma aliança para que haja uma cobertura completa mediante a troca de informações, para que a cada ano possam juntos, controlar, prevenir, tratar e assim corroborar para diminuição da sífilis congênita.

**Palavras-chave:** Sífilis, Gestantes, IST, Enfermeiro, Assistência ao pré-natal.

### Tabelas

**Tabela 1.** Casos notificados de gestantes com sífilis residentes do município de Venda Nova do Imigrante no período de 2014 a 2019:

Ano da notificação	Nº de casos notificados	Percentual (%)
2014	1	5,8%
2015	3	17,6%
2016	3	17,6%
2017	3	17,6%
2018	6	35,2%
2019	1	5,8%
<b>Nº total de casos notificados</b>	<b>17</b>	<b>99,6%</b>

Fonte: Disponível em: <<http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>> Acesso em: 08/03/20

**Tabela 2.** Casos notificados de sífilis congênita em residentes do município de Venda Nova do Imigrante no período de 2014 a 2019:

<b>Ano da notificação</b>	<b>Nº de casos notificados</b>	<b>Percentual (%)</b>
2014	1	25%
2015	1	25%
2016	-	-
2017	-	-
2018	2	50%
2019	-	-
<b>Nº total de casos notificados</b>	<b>4</b>	<b>75%</b>

Fonte: Disponível em: <<http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>> Acesso em: 08/03/2020

**Tabela 3.** Casos notificados de sífilis adquirida em residentes do sexo masculino no município de Venda Nova do Imigrante no período de 2014 a 2019:

<b>Ano da notificação</b>	<b>Nº de casos notificados</b>	<b>Percentual (%)</b>
2014	3	9,6%
2015	3	9,6%
2016	3	9,6%
2017	7	22,5%
2018	6	19,3%
2019	9	29,0%
<b>Nº total de casos notificados</b>	<b>31</b>	<b>99,6%</b>

Fonte: Disponível em: <<http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>> Acesso em: 08/03/2020

**Tabela 4.** Casos notificados de sífilis adquirida em residentes do sexo feminino no município de Venda Nova do Imigrante no período de 2014 a 2019:

<b>Ano da notificação</b>	<b>Nº de casos notificados</b>	<b>Percentual (%)</b>
2014	8	20,5%
2015	3	7,6%
2016	7	17,9%
2017	6	15,3%
2018	7	17,9%
2019	8	20,5%
<b>Nº total de casos notificados</b>	<b>39</b>	<b>99,7%</b>

Fonte: Disponível em: <<http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>> Acesso em: 08/03/2020